PRONUNCIAMENTOS DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 72ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 3 de novembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa o Ofício nº 60/2025, de autoria do secretário de Governo, Cacá Leão, que encaminha, devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei nº 395 e nº 340/2025, os quais sancionados se constituíram nas Leis nº 9.871/2025 e 9.872/2025, respectivamente; e os Projetos de Lei Complementares nº 03/2025 e nº 05/2025, os quais sancionados se constituíram nas Leis Complementares nº 90/2025 e nº 91/2025.

Encontra-se ainda o Ofício nº 71/2025 de autoria do prefeito Bruno Reis, junto com o Ofício nº 72/2025, também de autoria do prefeito Bruno Reis, que decide opor o veto parcial ao Projeto de Lei nº 175/2024, de iniciativa do Executivo Municipal, e também o veto parcial ao Projeto de Lei nº 396/2025, de iniciativa do Executivo Municipal.

É o que tem no Expediente desta sessão, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Marcelle Moraes, George Gordinho da

Favela e Kênio Rezende. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular. Associação de Pacientes Diabéticos da Bahia, Sras. Anidlarin Amaral e Sabrina Soares, representantes para assuntos inerentes. Estão presentes? Podem ficar à vontade, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SABRINA SOARES (ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS DA BAHIA)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Eu queria cumprimentar a todos: uma boa tarde. Agradecer pela oportunidade de estarmos aqui reunidos para falar de um assunto que a nós envolve bastante a nossa vida pessoal, particular e de trabalho também.

Meu nome é Sabrina Soares, eu sou nutricionista, sou educadora em diabetes há mais ou menos 20 anos, e vou trazer um pouco da minha experiência para compartilhar com vocês o dia a dia de um paciente com diabetes, como que é o manejo desse paciente. E o nosso pleito, o nosso pedido básico aqui, é que existem dois projetos colocados, um a cargo do governador e um do prefeito, através do vereador Palhinha, e a gente vem pedir

a colaboração, participação e compreensão de todos quanto à necessidade eminente desse tipo de tratamento fornecido para os nossos pacientes.

Então eu trago cá a minha experiência, tanto profissional, por ser educadora, e também pessoal. Eu tenho diabetes há 25 anos também; então eu lido com diabetes tipo 1 e consigo entender a dificuldade que é. Mas, falando no aspecto profissional, eu venho de um tempo em que a gente usava a ponta de dedo para fazer a glicemia e era apenas isso que a gente tinha. A gente sabe que a ponta de dedo, a glicemia capilar, marca uma foto da situação momentânea daquele paciente. Isso está longe de refletir a necessidade de tudo que a gente precisa para ter uma terapêutica adequada, para ajuste de terapia, seja de insulina, seja de plano alimentar.

E quando a gente tem uma visão mais global, que é o que a gente propõe através do uso do sensor, isso traz para a gente uma visão mais real. É como se eu comparasse uma foto com um vídeo. Nos dias de hoje a gente sabe que isso é essencial para que a gente consiga interferir de forma assertiva no paciente.

Só para fazer uma introdução, existem alguns tipos de diabetes. O diabetes tipo 2, ele é de um indivíduo adulto, aquele indivíduo que tem o diagnóstico na sua fase mais adulta, está relacionado a sedentarismo, hábitos de vida, acima de 45 anos. A nossa fala em específico aqui é sobre o diabetes tipo 1, que é uma

doença que acomete a grande parte de crianças e adultos jovens. São pessoas em sua plena capacidade laborativa, que vão entrar nesse processo, e a gente pede e acredita que a capacidade deles de cuidar da sua saúde terá um impacto futuro importante na qualidade de vida.

Eles vão deixar de ser, a depender das complicações, colaboradores, contribuidores com o nosso país, para serem pessoas que vão depender de cuidados, dependendo dos agravos da patologia. O diabetes tipo 1 é uma doença que traz consequências e complicações terríveis: amputação, cegueira, o indivíduo fica preso a uma máquina de hemodiálise.

A gente não está falando de coisas simples, a gente está falando de realmente sequelas que podem levar a perda da vida de uma pessoa e o comprometimento dessa vida por um longo período até o fim dela.

A gente agradece, vou passar a fala agora para a Anidlarin, que é da Sociedade de Diabetes aqui da Bahia, para ela completar um pouco minha fala.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ANIDLARIN AMARAL (ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS DA BAHIA)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Eu sou Anidlarin Amaral, eu sou presidente atual da Associação de Diabéticos da Bahia. Então, complementando a fala de Sabrina, um pouco, eu venho dar mais um apelo pessoal, vamos dizer assim. Tudo o que a Sabrina falou eu estou complementando, é um risco, não só a longo prazo, como imediato.

Eu sou diabética tipo 1 há 22 anos, eu tive meu diagnóstico com 6 anos de idade e também na minha época eu não tive a oportunidade do sensor, porque não tinha, não existia sensor. Hoje eu utilizo o sensor e é um passo a mais no meu tratamento. Eu tenho hipoglicemia assintomática. Eu vou explicar um pouquinho o que é uma hipoglicemia: quando a glicemia está baixa — e eu só sinto quando ela está severa, que é um risco de desmaio, coma, convulsão e muitas outras coisas que podem acontecer.

Então eu precisei utilizar o sensor o tempo todo por causa dessa hipoglicemia assintomática. Mas, é diferente, como ela falou, não é uma foto da glicemia. Eu não conseguiria prever uma hipoglicemia com a glicemia capilar, por exemplo. E hoje eu consigo.

Então, como eu tenho uma associação, chegam muitos relatos de mães que têm que ficar acordando a noite toda, de duas em duas horas, de crianças pequenas, de crianças de dois

ou quatro anos, para poder ficar verificando se ela não tem uma hipoglicemia porque a hipoglicemia é um risco de morte imediata.

Então, muito além das complicações que o sensor pode evitar futuramente, eu acho que pode evitar um risco de morte imediata. Então a gente vem pedir para vocês darem um olhar diferenciado, porque estamos falando de vidas e vidas de crianças.

Então, é isso. Eu queria dizer que o sensor é um tratamento padrão-ouro, vamos dizer assim. Agora, imagina todas essas mães e todas essas crianças que têm os sintomas e só sentem quando já estão muito mal? O sensor evita isso.

É muito importante hoje para a saúde a gente dar um olhar diferenciado para esse sensor. Na minha época, eu tive muitas internações. Eu não tinha acesso a essa tecnologia, então eu tive muitas internações.

Eu fiz muitas cetoacidoses, que é quando a glicemia está muito alta. Tudo isso pode ser evitado e tudo isso também é custo. A gente vê muitas crianças sendo internadas, principalmente por cetoacidose, que é um descontrole, quando a glicemia está muito alta, é um aumento das cetonas. O sensor evita isso, evita internações também, evita complicações que, a longo prazo, é um trabalho bom.

Eu acho, sim, que deve ser pensado na implementação e que vai ser muito importante para as famílias hoje, que não só as

pessoas que são diabéticas, mas também as famílias, como eu falei antes.

Então, é isso, eu acho que não tenho mais nada para colocar, Sabrina? Agradeço a atenção.

Obrigada.

SABRINA SOARES (ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS DA BAHIA): Usando os três minutos que me restam eu queria só dizer que um profissional de saúde — falando um pouco mais dessa área específica — consegue, com o sensor, acompanhar todo o tempo do paciente. Basta um computador e uma rede de internet e a gente consegue saber o que está acontecendo com esse paciente ao longo de todo o tempo.

Isso é absolutamente incomparável a qualquer outro procedimento que exista disponível hoje, como, por exemplo, as glicemias capilares. Como eu falei anteriormente, a gente tem só foto. Existe uma plataforma gratuita do *FreeStyle Libre*, que é o equipamento que a gente está pleiteando aqui, que você consegue ter esse acesso remoto a dados contínuos desse paciente 24 horas por dia

Então isso interfere e traz resultados extremamente positivos no cuidado e prevenção de complicação desses pacientes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado às Sras. Anidlarin Amaral e Sabrina Soares.

Já convidamos a representante da Associação Vozes Gagas, Sra. Alessandra Martins, representante para assunto inerente à associação. Está presente? Sra. Alessandra, a senhora terá o tempo de até dez minutos para discorrer na Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ALESSANDRA MARTINS (ASSOCIAÇÃO VOZES GAGAS)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Obrigada.

Queria estar agradecendo todas as pessoas por estarem aqui vendo esta fala, em especial a vereadora Marta Rodrigues, por estar incentivando este momento.

Como vocês podem estar percebendo, sou uma pessoa gaga. E quando vocês param para ter que me escutar com esta fala que é, vamos dizer, diferenciada, a gente também está

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

falando sobre acessibilidade, inclusão, diversidade e direitos humanos.

Eu gaguejo desde os meus seis anos de idade. Passei por sessões de Fonoaudiologia dos meus 6 anos de idade até os meus 22, que foi quando me rebelei e não quis mais estar lá. É importante estar dizendo que peguei a Fonoaudiologia dos anos 1980 e dos anos 1990, que é bem diferente da que tem hoje.

Mas queria estar falando mais sobre a vida fora das terapias...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sra. Alessandra, só um instante.

Parando o tempo da Sra. Alessandra, quero pedir a atenção de todos que estão no Plenário, porque tem uma representante da Associação Vozes Gagas fazendo uso da Tribuna Popular. Pedindo a atenção de quem esteja no Plenário, para a gente fazer o máximo de silêncio, para a atenção. Peço também à equipe técnica para poder ainda avaliar o som da Tribuna.

Pode continuar, Sra. Alessandra.

SRA. ALESSANDRA MARTINS (ASSOCIAÇÃO VOZES GAGAS): Muito obrigada.

Eu queria estar falando um pouco sobre a vida fora das terapias, porque existe uma vida das pessoas gagas para além da fonoaudiologia, de pessoas que passam por capacitismo cotidianos e autossilenciamento, por medo de serem vistas como

inseguras ou mesmo não tão preparadas para estar em alguns espaços de fala como, por exemplo, este aqui.

Tem um dado que é interessante, que há umas pesquisas que dizem que, na população mundial, cerca de 1% a 2% são de pessoas que gaguejam. Aí a gente há de convir que é um número que é bem grande. Mas, se ele é tão grande assim, por que não tem políticas públicas para as pessoas que são gagas? Por que a gagueira não está dentro da pauta dos parlamentares? Por que a gagueira não é discutida nas escolas? Então, acho que tem um dado aí que é: se a gente tem muita gente gaga no mundo, por que a representatividade é tão baixa?

E aí eu venho para tentar estar falando um pouco sobre o trabalho do Vozes Gagas, que é esse que eu faço parte.

Aproveito para convidá-los — a todo mundo aqui — para o 1º Seminário do Vozes Gagas, que vai acontecer dia 13 de novembro, na Faculdade Anhanguera, a partir das 15h. Além de mim, terão outras pessoas gagas, mas também terão algumas pessoas que são do mercado de trabalho, são da Pedagogia, são da política. Então, eu também estou lá, aproveitando para convidar todo mundo lá.

É importante estar dizendo que a gagueira não é considerada uma deficiência. Mas isso não quer dizer que as pessoas gagas não passem por capacitismos. E eu acho que as identidades são uma disputa também. Eu acho que todo mundo,

aqui, acompanhou quando a fibromialgia se tornou uma deficiência. O autismo, até uns dez anos atrás, não era considerado uma deficiência, e hoje é, e é uma comunidade que tem uma força política que é muito grande.

Então, eu entendo que eu estar falando isso aqui também é alguma forma de criar redes e também de estar disputando esses espaços também. A barreira não está só na fala, mas ela está no olhar do outro. As barreiras estão nos espaços físicos e, também, estão na educação.

Tem uma advogada que eu gosto muito, que é a Lailah Vilela. Ela vai dizer que a acessibilidade para as pessoas gagas é a mais em conta, mas é a mais difícil. Ela é a mais em conta porque você não precisa estar tendo que mexer em algum tipo de rampa, ter que construir algum espaço. Você não precisa estar mexendo lá nas estruturas físicas, mas você precisa estar mexendo em uma estrutura que é mais enraizada, que é a educação, que é de reeducar as pessoas sobre a gagueira, sobre as formas de tratamento, seja pela Fonoaudiologia, seja pela Psicologia, enfim, ou também no mercado de trabalho.

Vou aproveitar que tenho ainda mais dois minutos aqui para comentar um pouco sobre essa bandeira que estou aqui em mãos. Vou aproveitar para ter que estender ela aqui em *bottons* para os parlamentares que estão aqui. Essa é a bandeira do Orgulho Gago. Ela foi feita em 2020 pelo Grupo Dysfluent, que é

um grupo internacional de pessoas gagas. E ela tem esse desenho aqui, que é como se fosse uma espécie de entrelaçamento das ondas do mar, para ter que lembrar sempre de que a gagueira é como o movimento das águas. Às vezes, ela é mais branda e leve, mas às vezes ela pode ser mais agitada e mais reverberada, mas sempre em movimento, assim como é a natureza.

Então, estou aqui para estender esse convite, mais uma vez, sobre o seminário. Agradecer pela oportunidade de falar aqui e de estar compartilhando esse assunto que é tão importante, mas também é tão invisível.

Muito obrigada.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, Sra. Alessandra Martins. Nós já temos inscritos os vereadores Palhinha e Marta. Pedindo já ao vereador Palhinha para que possa se dirigir à Tribuna, enquanto há Comunicação Inadiável do vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, antes da Comunicação Inadiável propriamente dita, quero agradecer a presença da Sra. Anidlarin Amaral, Sabrina Soares e Alessandra Martins, que se apresentaram aqui e apresentaram as instituições que representam.

Sei que não é o tempo de Comentário. Por isso mesmo minha Comunicação Inadiável, presidente, é para dar boas-vindas ao retorno com saúde da vereadora Marta Rodrigues; ela que sempre é gentil com todos nós, sempre cuidadosa com todos. Lembro-me, Marta, que você foi a primeira vereadora, quando eu assumi o primeiro mandato, que esteve lá no meu gabinete para me dar boas-vindas e para me entregar o Regimento desta Casa.

Então, eu não poderia fazer outra coisa, senão neste momento, dizer à Sra. que nós estamos muito felizes com o seu retorno. Certamente os embates continuarão firmes entre nós, mas sempre de forma carinhosa, respeitosa e gentil, como a senhora merece.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Sr. presidente, um requerimento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Alexandre Aleluia, Questão de Ordem. Apresentação de requerimento?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Um minuto de silêncio em homenagem aos quatro policiais assassinados na operação do Complexo do Alemão na semana passada, os quatro heróis que foram mortos pelo crime organizado carioca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convido a todos os vereadores e vereadoras para, em posição de respeito, realizar um minuto de silêncio — de iniciativa do vereador Alexandre — a todas as vítimas da operação, os quatro policiais mortos na operação no Rio de Janeiro.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sras. vereadoras e Srs. vereadores, peço a manutenção da posição de promulgação. Estamos na Mesa com as Resoluções nº 3.512/2025, que concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador à Sra. Renata Andrade, e a Resolução nº 3.513/2025, que concede o Título de Cidadão ao Sr. Luiz Ferreira de Freitas Neto. Resoluções promulgadas. Obrigado, Srs. vereadores.

Vereador Orlando Palhinha, para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas.

Venho à Tribuna nesta tarde para comentar aqui a fala da Sra. Anidlarin e da Sra. Sabrina Soares, assim também como a Alessandra Martins. Três falas importantes, duas do mesmo tema. Dizer que eu sou autor do Projeto de Indicação nº 335, ao prefeito Bruno Reis, já aprovado por esta Casa neste ano, para que seja implantado aqui nesta Casa este projeto que visa amparar as famílias que mais necessitam, famílias que têm crianças com diabetes.

A diabetes, já foi dita, é uma doença silenciosa, que não tem idade, não escolhe idade, nem cor, nem raça e nem poder aquisitivo.

Por isso, esta Casa aprovou a indicação de minha autoria. Eu peço ao prefeito Bruno Reis que coloque em prática. Nós tivemos o cuidado, inclusive, Sra. Sabrina e Sra. Anidlarin, de trabalhar com a faixa etária das crianças. Na medida em que a gente veja que o prefeito colocou nas unidades de saúde, a gente vai ampliar para outras faixas etárias.

Nós entendemos que esse sensor que é colocado, eu já experimentei, inclusive, a nível de teste no meu braço, durante 15 dias. Esse sensor, inclusive, as mães de famílias podem monitorar na sua casa, no seu local de trabalho, para medir o índice da glicemia, para evitar consequências mais graves.

Este medicamento, esse sensor, hoje vendido nas farmácias, está aqui, é o *FreeStyle*. Eu tenho no meu celular, já

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

usei experimentalmente por 15 dias, acompanhei, inclusive, e, graças a Deus, não sou diabético. Fiz questão porque eu tenho familiares que são diabéticos, para mostrar a importância.

A família de baixa renda hoje não consegue comprar um aparelho desse a cada 15 dias por R$ 300,00. Nós sabemos que o SUS hoje pode, inclusive, colocar em prática nas unidades de saúde. Já, já, Sabrina e Anidlarin, vou convidar vocês para me acompanhar para uma audiência com o secretário de Saúde, meu amigo Rodrigo, para que ele possa conhecer um pouco mais o projeto de indicação.

Esta Casa já aprovou, eu sou o autor, e já mandei também para o governo do estado, para que possa abranger todo o estado da Bahia, porque nós sabemos que a diabetes, como eu disse, não escolhe hora, dia, nem cor e nem raça.

Esta Casa faz o dever de casa quando aprova esta lei encaminhada ao prefeito Bruno Reis. Tenho certeza de que este equipamento, quem usa hoje tem poder aquisitivo de pagar a cada 15 dias R$ 304,00 ou R$ 309,00, mais ou menos isso. O pobre não tem condições.

Eu estou vereador, sou empresário, tenho formação no direito, venho de baixa renda, sei o que é pobreza, e estou aqui para lutar pelos mais necessitados.

Fechando a minha fala, querida Alessandra, parabéns por trazer o tema aqui a esta Casa. Conte com nossos pares,

estaremos juntos com a vereadora aqui que indicou você à Tribuna da Câmara. Nós vamos nos associar à sua causa, porque também o poder público tem que abraçar essa causa. Estou usando já, pode registrar, minha assessoria, porque eu vou colocar nas minhas redes sociais, porque isso aqui também é dignidade, é saúde pública.

Um abraço e um beijo para todos vocês. Contem comigo. Deus abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Convidando a vereadora Marta Rodrigues para comentar a Tribuna Popular pelo tempo de três minutos.

Oportunidade também em que registro a presença do vereador suplente do PSDB, Dudu Magalhães, que visita a Câmara Municipal. Tenho certeza de que muito em breve não será mais um visitante corriqueiro, mas vai ser um membro, com certeza, um vereador titular. É uma alegria recebê-lo aqui, Dudu, nesta tarde.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria, quem está aqui também acompanhando. Dizer da importância deste espaço nas segundas-feiras, a Tribuna Popular, que acaba trazendo temas relevantes e que na maioria das vezes ficam invisibilizados.

É importante a gente garantir que temas como o que foi debatido aqui hoje, na Associação de Pacientes Diabéticos da Bahia, as Sras. Anidlarin e Sabrina Soares, que aqui também trouxe — e eu quero me colocar também junto com o vereador Palhinha para a gente dar conta de uma pauta. Também nós sabemos do quanto é grave as pessoas que passam por situações e convivem com a diabetes.

E também saudar a Alessandra Martins, que é da Associação Vozes Gagas, que aqui veio e trouxe também toda uma temática muito bem fundamentada, Alessandra, pela sua trajetória, pelo seu compromisso.

Eu tive a oportunidade de conhecer a Alessandra no seminário que teve no MPT, no Ministério Público do Trabalho. Lá

nós nos conhecemos e ela também fez uma intervenção muito boa, trazendo o que ela também trouxe aqui hoje, a questão principalmente da educação, porque tem que iniciar na primeira infância, no Fundamental I e II, porque as crianças que passam por situações como estas, que já nascem gagas, é necessário ter todo o acompanhamento, porque acaba dando também em uma situação muito delicada para a família.

Fernando também já veio aqui trazer, que é da Abra Gagueira, assim como a Alessandra trouxe, que tem um seminário no dia 13 — e ela vai deixar aqui o endereço para a gente. No dia 8 também, no sábado, tem um seminário da Abra Gagueira, para tratar.

Alessandra, quero lhe dizer que já foi aprovado por esta Casa o projeto de lei que institui a Política Municipal de Atenção à Gagueira e à Pessoa que Gagueja, no âmbito do município de Salvador. Nós estamos também aqui aguardando. Pedir o apoio do presidente, de todos os vereadores e vereadoras, a sanção do prefeito — já concluindo, Sr. presidente —, para no momento que for regulamentar, as associações e as pessoas tenham também condições de acompanhar, para dar conta deste debate que é muito caro.

A gente tem que buscar assegurar e promover as condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades

fundamentais para as pessoas que gaguejam. Por isso, a importância.

E peço também, Sr. presidente, que hoje está aqui conduzindo, Claudio Tinoco, este apoio também.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Apoio de toda a Câmara às causas fundamentais e importantes aqui da sociedade, expostas hoje na Tribuna Popular.

E para a sequência de comentários da Tribuna Popular, a vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de três minutos.

Encontra-se inscrito ainda, depois da vereadora Aladilce Souza, o vereador Cezar Leite, encerrando assim as inscrições para o Comentário da Tribuna Popular.

Enquanto isso a vereadora Aladilce Souza já se dirige à Tribuna. Por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar aqui a Associação de Pacientes Diabéticos da Bahia, senhora Anidlarin Amaral e Sabrina Soares, trazidas aqui pelo vereador Palhinha.

E dizer que sou enfermeira, também tive um pai que viveu com diabetes, e sei exatamente da necessidade e da importância de uma associação como a de vocês; e da gente, esta Casa, se preocupar e se comprometer com a causa das pessoas que convivem com diabetes.

Não estou, digamos assim, na lida diária da Saúde, mas sei exatamente do avanço e da importância de contar com um equipamento como este, que faz um monitoramento e alivia muito a vida das pessoas com diabetes.

Então, pode contar com o apoio do nosso partido, o PCdoB — aqui nós temos dois vereadores e vereadoras —, e acredito que dos vereadores todos desta Casa. Parabéns pela luta, estamos aí junto com vocês.

E quero também me associar aqui à Sra. Alessandra Martins, representante da Associação Vozes Gagas. Parabenizar

você, porque eu sempre digo que é uma coragem muito grande a pessoa se expor, se apresentar, e acho que é desta forma que a gente vai trazendo, fazendo a inclusão, fazendo com que a sociedade se sensibilize, com que as pessoas vejam que todos e todas têm que ter espaço, os mesmos direitos.

Nós não podemos normalizar, nem naturalizar a exclusão, a limitação, e às vezes até a pessoa ficar refém, reclusa em casa por ter um problema de saúde. É como você diz, que a gagueira não é nem considerada um problema de saúde, nenhuma deficiência e tal, mas é um problema efetivo para aquelas pessoas, porque tem o estigma na sociedade que a gente precisa cada vez mais se posicionar contra.

Então, eu quero parabenizar você mesmo por trazer esse tema aqui. Talvez é dessa forma que as pessoas vão prestando atenção, é dessa forma que as pessoas vão se implicando com o sofrimento de quem vive com gagueira ou quem vive mesmo com diabetes ou outros problemas de saúde que a gente tem vindo aqui e visto nesta Casa.

Então, parabéns. A gente coloca-se à disposição.

Parabéns, Marta, que está sempre trazendo, é autora de um projeto de lei que nós aprovamos. Pode contar com o nosso partido. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Para concluir os Comentários da Tribuna Popular, vereador Cezar Leite, pelo tempo de três minutos.

Enquanto o vereador Cezar Leite dirige-se à Tribuna, gostaríamos, aqui, de apresentar a moção de felicitações ao secretário de governo, Cacá Leão, que é o aniversariante do dia de hoje.

Em nome de toda a Câmara, também, é oferecido os parabéns, as felicitações e aqui fica o registro do aniversário da vereadora Eliete Paraguassu, ocorrido no último dia 31 de outubro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos. Saudar a chegada da Sabrina. Seja bem-vinda à Câmara. A Anidlarin

também. Às vezes eu erro, mas é Anidlarin. Não errei agora, está vendo? A Alessandra também, que veio falar a respeito dos gagos. Parabenizar a Palhinha também, um grande vereador, que vem somando com a luta pela saúde, também luta com pessoas com deficiência, cujo projeto de indicação foi aprovado por essa Câmara.

Também, temos um Projeto de Lei, que é o nº 277, que versa, exatamente, pela adoção dos monitores de glicemia — Palhinha, parabéns — nas escolas do município. Por que é importante um projeto de lei também? Porque nós queremos lei que torne, de forma efetiva, a aquisição desses produtos, dessa monitorização, independente dos governos. Pode vir Bruno, pode vir outro. E um projeto de lei, Palhinha, é muito importante que seja votado aqui também, para que outros governos, também, adotem essa postura, e não somente o nosso prefeito Bruno Reis.

Daí eu peço apoio a Palhinha e outros vereadores, que seja aprovado o Projeto de Lei nº 277, que versa, exatamente, sobre a aquisição da monitorização para crianças de 2 a 17 anos com diabetes tipo 1. É importante, por isso também a nossa luta. Já fizemos uma audiência pública, junto também, e já fiz o teste, já conversamos com o secretário. Então, é uma luta somada.

Em relação à Alessandra, parabéns pela fala. Eu acredito que um trabalho específico em relação a gagueira precisa ser feito. Esse final de semana eu passei no retiro da minha igreja, na

sexta, sábado e domingo. E um dos pastores, meu querido pastor amigo Jó, ele era gago e após, graças a Deus, também ao apoio, a cura de Deus e a influência do amor que ele tem pelo nosso Divino, e também ao tratamento de Fonoaudiologia, que também tem uma participação importante, ele prega. Ele ministra a palavra como ninguém, e ele era gago.

Então, há sim uma possibilidade de a gente, cada vez mais, incluir as pessoas na nossa sociedade. Tem meu total apoio. Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite. Encerrado o Comentário da Tribuna Popular. Inscrições para o Pinga-Fogo. Pelo governo, vereador Kênio Rezende, pelo tempo de cinco minutos.

Quero pedir ao vereador Palhinha para assumir a 1ª Secretaria.

Pela oposição? O microfone da vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereadora Marta Rodrigues e vereador Felipe.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Aos vereadores da base do governo, tem uma vaga aqui para alguém que queira utilizar o Pinga-Fogo. Ainda temos uma vaga aqui para o Pinga-Fogo, para os vereadores da base. Já tem o vereador Kênio e fica à disposição para o segundo, quem quiser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Cezar Leite, pela bancada independente. Iniciando o Pinga-Fogo, vereador Kênio Rezende, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente. Cumprimento os nobres vereadores, a todos que nos acompanham pela TV Câmara e pela Rádio Câmara.

O que me faz subir a esta Tribuna hoje, presidente, é uma profunda tristeza e indignação. Indignação pelo acontecido na última quinta-feira, no dia 30, em que um jovem cristão, o Lucas da Silva, de 31 anos, um jovem que dedicava sua vida a ajudar outros jovens com depressão, com desejo de suicídio, com automutilação, esse jovem perdeu a sua vida de forma brutal. Nós não podemos mais aceitar isso no nosso estado e no nosso país, Sr. presidente. É inadmissível a violência que nós estamos vivendo.

O jovem Lucas foi fazer uma caminhada e foi surpreendido terrivelmente por um indivíduo que o agrediu a pauladas, sem nenhum motivo, ceifando a vida desse jovem que tinha um futuro brilhante e que ajudava a população de Salvador.

Então, Sr. presidente, nós, como vozes da população de Salvador, pedimos por socorro aos órgãos competentes, porque não podemos mais aceitar tanta violência que tem acontecido. Os cidadãos de bem hoje são reféns dessa violência, tanto no Brasil quanto no nosso estado.

E mostrando também a minha indignação, Sr. presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. que, em forma de respeito, fizéssemos aqui nesta Casa, que é a Casa do Povo, é a Casa onde

as pessoas têm voz e vez, que nós fizéssemos um minuto de silêncio, Sr. presidente, em favor e em homenagem ao Lucas e à tantas vítimas dessa violência que tem ceifado jovens, idosos e que tem tirado do cidadão de bem o direito de ir e vir.

Pense só: um jovem não pode hoje nem mais praticar um esporte, fazer uma caminhada, porque ele pode ser surpreendido com uma situação terrível dessa e ter a sua vida ceifada.

Então, Sr. presidente, eu peço ao senhor que, por favor, façamos aqui nesta Casa esse um minuto de silêncio.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kênio Rezende. Pelo requerimento do vereador Kênio Rezende, peço a todos os vereadores e vereadoras a posição de respeito, para um minuto de silêncio em nome das vítimas, essencialmente a passagem do jovem Lucas nesse último final de semana.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Seguindo com o Pinga-Fogo, pelo tempo da oposição, vereadora Marta Rodrigues pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, enquanto Marta se dirige, eu quero pedir licença, eu tenho uma consulta agora, às 16h, na Pituba. No tempo da liderança de oposição, a vereadora Eliete vai falar. Liderança da oposição, depois do Pinga-Fogo.

Eu peço licença porque vou para uma consulta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Feito o devido registro, líder da oposição, vereadora Aladilce Souza.

Vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de cinco minutos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, eu quero trazer aqui neste tempo do Pinga-Fogo que até que enfim nós tivemos acesso ao plano de trabalho que trata sobre o PDDU, o plano de trabalho do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

A FGV deu conhecimento e a gente também teve acesso a todo o projeto da revisão do Plano Diretor e da Lei de Ordenamento de Uso do Solo, de acordo com a proposta também de prestação de serviços.

Sr. presidente, eu tive a oportunidade de me debruçar para analisar e no plano, no cronograma de execução, tem algo que nos deixa também muito preocupada, porque a FGV também vem assumindo — viu, doutor Murilo? — junto com a Prefeitura, na questão da minuta do PDDU, a segunda e a terceira audiência só depois das eleições.

Então, isso mostra para a gente que é muito grave. O que a gente tem escutado das ruas, as demandas que nós temos recebido, é que as audiências aconteçam e que o que já tem de elaborado, de estudos, que a gente tenha acesso, e nós não estamos tendo.

Então, as minutas, de acordo com o que está no plano de trabalho, só vão estar prontas em julho de 2026. É grave para a gente. Ou seja, em julho de 2026 vai estar pronta, e eles só vão apresentar para a população pós-eleições. Imagine o desrespeito com a nossa cidade, com os munícipes, neste plano que é tão importante para a nossa cidade. Todo mundo anseia, estão também aguardando que aconteçam as audiências, que aconteça o debate.

Nem sabemos como a FGV também vai dar o desdobramento. Já saiu a equipe que vai estar junto fazendo. Eu li um documento, um plano de trabalho, um documento que tem os dados, mas eu confesso que esperava muito mais. Pelo respeito que a gente tem, a gente sabe da Fundação FGV, pela seriedade que tem.

Então, nós esperamos também que aconteça em Salvador o debate de forma bem participativa, tanto com as entidades, com as universidades, como quem pensa a nossa cidade e vem também elaborando.

Por isso, a nossa preocupação com o cronograma de trabalho, o que nos deixa também muito tristes com esse momento de ser só no pós-eleições. O que incomoda tanto o prefeito? A FGV assume com ele que vai ser o quê? Dez anos, o que está no Estatuto das Cidades, e não o que consta na nossa LOM, na Lei Orgânica do Município, e também no próprio PDDU,

o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Trazem o quê? Oito anos. No Estatuto, dez anos. Por isso que é importante para a gente trazer cada vez mais esse debate e dar conta.

Sr. presidente, eu nesse mesmo debate que já aconteceu aqui hoje, de pedido de minuto de silêncio, eu também, Sr. presidente, gostaria de solicitar o minuto de silêncio porque nós recebemos hoje a notícia do falecimento de Clara Charf, uma mulher símbolo da coragem, da resistência e luta pelo Brasil. Ela foi companheira de Carlos Marighella, foi também uma das fundadoras do nosso partido, do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. Ela enfrentou a ditadura militar, ela viveu o exílio e, ao retornar ao Brasil, seguiu firme na defesa e na luta das mulheres.

Então, seu legado de coragem, de resistência e de amor ao povo seguirá vivo em cada um que luta por um país mais justo e igualitário. Então, eu queria solicitar ao presidente que também concedesse um minuto de silêncio pela passagem de Clara Charf.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É a respeito?

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): É.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, Sr. presidente. Eu queria me somar à companheira Martinha. De fato, eu estava aqui com uma Comunicação Inadiável pronta para fazer essa referência a essa figura muito ilustre, uma cidadã brasileira que participou ativamente das nossas lutas, que foi companheira de Carlos Marighella, também um baiano que fez uma luta incansável também contra a ditadura militar e que tem uma história inconteste.

Neste sentido, a sua partida também nos entristece muito, Martinha, mas também nos convoca a seguir firme na defesa da democracia, da liberdade e dos direitos de todos os brasileiros.

Clara Charf, presente, hoje e sempre!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pelo requerimento da vereadora Marta Rodrigues, associado também com o professor Hamilton Assis, convido todos os vereadores e vereadoras presentes para, em posição de respeito, rendermos homenagem pela passagem de Clara Charf, pelo tempo de um minuto de silêncio.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos.

Convidamos o vereador Felipe Santana para fazer uso da palavra pelo tempo de cinco minutos, ainda no tempo do Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas vereadoras, vereadores, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, TV e Rádio Câmara.

Começo, presidente, fazendo uma reflexão: quantos minutos de silêncio pedimos nesta sessão? E Palhinha já avisou que teremos mais um. O quanto a nossa sociedade não está sofrendo? E a violência, a criminalidade, nem sempre é um caminho. Ou melhor, não é um caminho.

Por isso que aproveito este ensejo para convidar as pessoas para uma sessão especial hoje à noite, às 19h, no Centro de Cultura da Câmara de Vereadores, que será uma homenagem aos professores, aos educadores, à educação, e também sobre a conduta de um homenageado, *in memorian*, que é o professor André Luiz Peixinho.

Vai ser uma celebração de gratidão e reconhecimento para quem faz da educação uma verdadeira missão de vida, para que, assim, não tenhamos que pedir um minuto de silêncio, mas pedir vários minutos de aplausos para os nossos jovens, para a nossa sociedade.

Enquanto jovem, enquanto vereador do primeiro mandato e presidente estadual da juventude do PSD, acredito nas minhas veias, no meu coração, no meu clamor, que a educação tem a condição de sustentar a nossa sociedade.

Sou um reflexo vivo disso aqui. Vim de Castelo Branco e hoje estou vereador de Salvador. Consegui me formar, sou advogado, tenho mestrado, tenho várias pós-graduações, e sou professor, sou professor voluntário. As minhas horas também de trabalho são trocadas por bolsas de cursos técnicos e profissionalizantes para jovens. Eu não quero que tenha um minuto de silêncio para eles, mas que esses jovens sejam aplaudidos na vida.

Então, nesta noite, hoje, às 19h, a gente vai falar um pouquinho do professor André Luiz Peixinho, porque ele deixou um legado que ultrapassa os muros da escola. Ele mostrou que ensinar é mais do que repassar conhecimento, é transformar vidas com empatia, com sabedoria, com amor ao próximo. E com ele nós também vamos homenagear outros cinco grandes educadores que representam, com orgulho e compromisso, com a educação e a transformação social.

E eu espero, presidente, que em um futuro muito próximo, nós, aqui, não venhamos pedir um minuto de silêncio, mas que a gente venha aplaudir a nossa juventude, a nossa sociedade; que a gente venha trazer proposições, independentemente do estado, seja na Bahia, seja no Rio de Janeiro ou qualquer estado da Confederação Brasileira; que a gente consiga trazer bons governadores, bons prefeitos, bons vereadores, bons deputados, bons senadores, para que tenham um compromisso inegável, um

compromisso intransigente e um compromisso inegociável com a educação, porque a educação transforma.

Se a gente der uma educação de qualidade, a gente tem uma saúde de qualidade, a gente tem uma sociedade de qualidade. E é isso que eu acredito, que todos os colegas aqui, independentemente do seu posicionamento político, pensam que é viver em um lugar melhor, viver em uma sociedade em que a gente consiga aplaudir a nossa sociedade todos os dias. O nosso povo é diferenciado e tem muita gente boa aí fora que só precisa de oportunidade.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Felipe Santana.

Comunicação Inadiável, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu gostaria, de mais uma vez aqui, pedir a V.Exa. um minuto de silêncio — hoje foi a tarde do minuto de silêncio,

lamentavelmente — pela passagem do nosso colega, aqui desta Casa, Osvaldo Souza Vale, que trabalhou aqui muitos anos na área militar, dando segurança para todos nós vereadores.

Eu estou nesta Casa há 21 anos e o Osvaldo fez um excelente trabalho. Eu quero agradecer àqueles colegas que me lembraram de pedir esse um minuto de silêncio, que iria passar despercebido.

Então, eu gostaria que V.Exa. deferisse o meu pedido, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Por requerimento do vereador Orlando Palhinha, pedimos a todos os vereadores posição de respeito para render homenagens de pesar pela passagem de Osvaldo Souza Vale, ex-servidor desta Casa Legislativa.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Gostaria de pedir a V.Exa. a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum pelo 1º secretário, que é V.Exa., vereador Orlando Palhinha, nesta sessão.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Nove vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo quórum, suspendemos a sessão pelo tempo regimental.

SESSÃO SUSPENSA.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não havendo a recomposição de quórum regimental, declaramos encerrada esta sessão. Convocada outra para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos.